VOLUNTÁRIO

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VALADARES **JULHO**#SOMOS TODOS BVV
2025



EDITORIAL

por ANTÓNIO SILVA Presidente da AHBVV

Julho foi um mês muito trabalhoso.

Trabalhamos muito, muito bem e nas mais variadas frentes de atividade.

É, também, verdade que algumas vezes não conseguimos assegurar um ou outro pedido de ajuda! Ou não fomos mesmo, ou demoramos muito mais do que o desejável!

Mas, sinto muito orgulho da Associação que temos vindo a fazer crescer e capacitar para abraçar a comunidade como ninguém mais o faz.

Da excelência do nosso Serviço Administrativo ao nosso Posto de Combustíveis; do nosso Serviço de Transportes de Doentes Não Urgentes ao Serviço de Emergência Pré Hospitalar; do nosso abnegado, competente e voluntarioso Corpo Ativo à nossa majestosa Fanfarra; da nossa incrível Escola de Infantes e Cadetes à nossa fervorosa e talentosa Central de Comunicações; da nossa crescente e competente Clínica ao nosso excelente Serviço de Apoio Domiciliário; das nossas Lojas Solidárias em Canelas e Valadares aos nossos, muitos e bons, Nadadores Salvadores, somos ação e da que faz falta.

De todas as nossas atividades em julho, escolhi esta foto por nela se fazerem revelar substantivamente todo o nosso ser.

Disciplina; identidade; respeito; estilo; orgulho; companheirismo; compromisso; abnegação; suor; sem lamurias; sem queixas; sem exigências, sem desistir. SOMOS BVV!

Da nossa parte, estendemos as mãos para ajudar, criamos pontes de solidariedade que unem e fortalecem as comunidades.

Por favor, não esperem que os Bombeiros façam sempre tudo por vocês..., se não é capaz de fazer, AJUDE a que façamos ainda mais e melhor, seja SÓCIO.

Não precisamos só de água, quando há incêndios.

Precisamos de apoios e de sócios todo o ano.

Obrigado











presidente@bvvaladares.com

FORTES E VALENTES

por ANTÓNIO CHAVES Curador do Museu Ludgero Gaspar

Não são currículos, nem tão pouco memórias, mas falar de bombeiros e dirigentes dos anos trinta, cinquenta, setenta..., será sempre a melhor forma de honrar o passado, e refletir no futuro da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares.

Hoje, vamos deixar umas poucas palavras a dois Bombeiros, Homens da nossa Terra, entusiastas, servidores e voluntários, que pela idade e a doença, parecem querer abrandar as forças e a saúde, motivo pelo que deram entrada do hospital Eduardo Santos Silva, onde se encontram internados.

Amigos, Antonio Pereira e Domingos Macedo, não queremos repassar as Vossas folhas de serviço, contar histórias, ou escrever currículos, somente deixar o nosso abraço, desejar as melhoras e rápida recuperação.





Admitido com 20 anos no posto de Aspirante em 25/9/1954.

Bombeiro exemplar, responsável pela guarda de honra a entidades oficiais, entre elas a inauguração em 1971, da nova escola primária de Valadares (campolinho 1), com a presença do Presidente da República, Almirante Américo Tomás.

Passou ao Quadro de Honra sob o posto de Sub-Chefe em 16/12/1979



DOMINGOS HERMINIO BRANÇAS MACEDO

Admitido com 19 anos no posto de Aspirante em 22/9/1961

Bombeiro exemplar, com 40 anos de serviços muito relevantes à Associação

Condecorado com o mais alto galardão dos bombeiros portugueses, Crachá de Ouro.

Passou ao Quadro de Honra sob o posto de 2º Comandante em 17/05/2001

Homem sempre dedicado aos Bombeiros, em 2012 tomou posse como vogal da Direção, cargo que exerceu até 2018.

Às suas Famílias e Amigos, o abraço da Associação Humanitária dos Bombeiros de Valadares, com rápidas Melhoras, mas se quer conhecer melhor todo o percurso destes Amigos pode visitar e consultar a sua ficha individual patente no Museu Ludgero Gaspar.

ROTARACT CLUB DE VNG

por RODRIGO MOURA Rotararct Club Vila Nova de Gaia

No passado dia 19 de julho, o Rotaract Clube de Vila Nova de Gaia, teve a honra de visitar o quartel dos Bombeiros Voluntários de Valadares. Com a receção feita pelo Presidente da Associação dos Bombeiros António Silva, a visita guiada pelo Comandante Jorge Prazeres e o acompanhamento por parte da Tesoureira Alexandra Neves, pudemos conhecer mais de perto estes profissionais, as suas iniciativas e os desafios que enfrentam.

Esta experiência foi profundamente inspiradora, tendo-se percebido o dinamismo das atividades que organizam, tendo-se aproximado da comunidade de formas muito interessantes, por exemplo com a iniciativa do campo de férias, e a construção de um lar com componente de reabilitação. A visita reforçou em nós o valor do serviço ao próximo, do trabalho em equipa, o espirito de compromisso, nomeadamente às associações locais, que permitem a dinamização, e segurança da sua comunidade.

Ficámos particularmente sensibilizados com os desafios crescentes que os Bombeiros de Valadares enfrentam, nomeadamente o desgaste natural dos equipamentos com o passar do tempo, e a constante necessidade de material atualizado. Neste tema, conhecemos a atual campanha de angariação de fundos para a aquisição de um novo camião de combate a incêndios, distinto dos mais antigos e uma necessidade urgente para garantir a se-



gurança de todos e a eficácia da resposta em situações críticas. Agradecemos sinceramente aos Bombeiros de Valadares pela disponibilidade e exemplo de dedicação. Saímos desta visita mais conscientes da importância do vosso trabalho e mot vados a ajudar naquilo que nos for possível.

DIAGNÓSTICO DE ANOMALIAS ESTRUTURAIS E CONSTRUTIVAS

por JOSÉ CARLOS SILVA Engenheiro Civil e Sócio da AHBVV





.Quase sempre as anomalias decorrem da conjugação de vários factores adversos, sequência da acumulação de efeitos provocando ou acentuando o processo de degradação estrutural da construção.

Perante as anomalias na construção, a realização de um diagnóstico correcto é uma tarefa fundamental para efeito da sua resolução. Esta poderá retribuir à eliminação da causa ou causas ou, no caso de estas não serem removíveis, à adequação da melhor proposta de intervenção para garantir a correcta solução integral para o problema. Salvaguardando assim a segurança de bens e pessoas.

Um diagnóstico é feito por visitas regulares e a recolha de informação é uma das tarefas básicas a desenvolver de início. Essa recolha consistirá na análise dos dados antecedentes da estrutura: Elementos do projecto de execução; Alterações não registadas no

projecto; Relatos de obra ou anomalias anteriores; Alterações do espaço exterior; etc.

Na realidade, as lacunas de informação são cruciais para o desenvolvimento de um diagnóstico técnico às causas das anomalias nos edifícios.

Para a realização do diagnóstico podemos utilizar vários processos, que vão desde a inspecção visual à realização de ensaios sobre a própria construção.

As causas de anomalias com origem humana podem ser muito variadas e podem ocorrer durante as várias fases por que passa uma construção. De uma forma generalizada, passo a enumerar sucintamente os principais factores potencialmente geradores de anomalias mais comuns nos edifícios habitacionais:

- Na fase de concepção e projecto;
- Na fase de execução;
- Na fase de utilização;
- Acções naturais (físicas, químicas e biológicas);
- Desastres naturais;
- Desastres devidos a causas humanas imprevisíveis.

É condição importante para o sucesso de uma intervenção reparadora evitar exposições extremas que, sugestivamente, se podem transformar no desperdício de tempo, ou, precipitadamente, pela inviabilidade económica da intervenção, sendo aconselhável considerar a proposta reportada no relatório técnico do diagnóstico preliminar.

TUDO TEM UM FIM

por MARIA COUTO Diretora da AHBVV



Projectos que começamos, projectos que nem começamos, uma relação, um passeio, um livro, uma vida. Iniciamos uma coisa, mas esta termina assim que chega a sua hora. Nada é eterno e tudo aquilo que não partilha desta temporalidade só cabe em nós durante um determinado período de tempo e de forma faseada.

Às vezes penso que a consciência da finitude deveria ser o principal factor da nossa motivação, para viver e fazer acontecer enquanto o tempo existe. Sei que é preciso força e a força também falha e os nossos olhos vão perdendo o brilho. Tornamo-nos uma espécie de escravos da felicidade que nos obrigamos a procurar o que nem temos a certeza se nos ira acrescentar. Mesmo assim, continuamos e de certa forma é isso que nos mantém vivos.

Há algo de curioso no desenvolvimento da humanidade. Para mim, é o facto de ela mesma possuir o início e o fim de todos os Homens e Mulheres. Tudo o que dela brota, inevitavelmente, acabará por morrer.

Vida e morte. Morte e vida. Duas palavras que sustentam a essência e a veracidade de todas as coisas.

Não devemos ter receio de nos referirmos à morte, com tudo o que esta representa, do mesmo modo que também não receamos referirmo-nos à vida. A forma como vivemos cada um destes estágios é que determina o seu sentido.

Nem tudo é tão simples assim, certo? Afinal, adoramos pensar que tudo tem de ser complexo, complicado, exaustivo para dar certo. Mas o que acontecerá quando soubermos (se soubermos) que a mais pura partícula é, efectivamente, simples? O que fazemos de nós assim que chegarmos à conclusão que aquilo que temos a fazer é simples?

Gosto de resumir tudo isto utilizando a expressão "até um dia".

Até um dia que esteja preparado para arriscar.



Até um dia quando tudo estiver no momento ideal para agir.

Até um dia quando for mesmo urgente dizer, amo-te.

O "até um dia", pode prolongar-se por todo o sempre e esse dia pode nunca chegar. Começamos a perder grande parte do encanto da vida. Aí sim, vivemos no extremo em que tudo só vive ou já está morto.

Aberto Caeiro escreveu:

Se depois de eu morrer, quiserem escrever a minha biografia, não há nada mais simples.

Tem só duas datas - a da minha nascença e a da minha morte.

Entre uma e outra coisa todos os dias são meus.

Torna teus todos os dias porque, na verdade, todos os dias são mesmo teus.

OCORRÊNCIAS DE EMERGÊNCIAS

por JORGE PRAZERES Comandante do Corpo de Bombeiros







ÁREA DE ATUAÇÃO PRÓPRIA

VALADARES/GULPILHARES
CANELAS
V. PARAISO
MADALENA



260

68 33



FORA DE ÁREA DE ATUAÇÃO PRÓPRIA

STª MARINHA/SP AFURADA	2
MAFAMUDE/ V. PARAISO	9
MADALENA	11
OLIVEIRA DO DOURO	10
PEDROSO	3
ARCOZELO	1
SERZEDO	1
FORA DO DISTRITO	26



DESCRIÇÃO	TOTAL
RISCOS TECNOLÓGICOS	24
RISCOS MISTOS	37
PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA A PESSOA E BENS	430
OPERAÇÕES ESTADO DE ALERTA	16
TOTAL DE SERVIÇOS	507



Projeto "A Comunidade"

Porque trabalhamos em prol da nossa comunidade, sentimos necessidade de nos apetrechar com ferramentas que nos permitam executar a nossa tarefa da forma mais eficaz, com brio e profissionalismo. É uma missiva árdua, que acarreta esforços acima do comum imaginável, pois, por vezes, somos travados por obstáculos que, apesar do empenhamento e desejo próprio, nos conseguem petrificar perante a crua realidade. Neste contexto, somos forçados a requerer compreensão e ajuda, e desta vez, vemo-nos na necessidade de recorrer à nossa Comunidade por forma a nos valer e que nos permita atingir o propósito ao qual nos propomos.

Este projeto passa pela aquisição de uma nova viatura que nos permitirá enfrentar cenários contextualizados por incêndios em habitações, indústrias e demais infraestruturas. Estamos perante uma necessidade premente, pois de momento dispomos de uma viatura que conta com 37 anos de vida útil e de intenso trabalho, e que iá não corresponde às premissas atuais, do ponto de vista mecânico, da disponibilidade de equipamentos de combate como manobra da própria viatura.

Desta forma, encontramo-nos a encetar esforcos para adquirir uma viatura, um novo veículo de combate, que apresenta uma capacidade de carga de 19T e 360 CV de potência. Vai predispor do mais moderno equipamento de combate a incêndios, de escoramento, desencarceramento, ventilação, inundações ou galgamento costeiro, derrame de matérias perigosas, como material específico a incêndios perfilados como especiais.

Este set de equipamento renderá material dos idos de oitenta, algum com idade superior a quatro décadas, e que nos vai permitir enfrentar todas as dificuldades com as quais nos depararemos.

A chave principal para o sucesso desta missiva passa por todos Vós, pela nossa Comunidade, pois sem ela, a nossa existência perde a essência do ser.

Contamos com o seu donativo, para mais informações:

- jorge.prazeres@bvvaladares.com
- +351 925 404 621





SOLUÇÕES E DECISÕES

Porque devo transferir o meu Crédito Habitação?

A descida das taxas de juro tem vindo a ser uma realidade nos últimos tempos. Contudo, quem já é detentor de um crédito habitação deverá sempre verificar se as suas condições atuais estão competitivas e enquadradas com o «mercado» de forma que os seus encargos mensais sejam menores. Neste sentido, e de forma transparente e ética, a equipa Grupo Douro, através dos seus profissionais especializados, tem vindo a informar e sensibilizar as pessoas para a possibilidade de obterem condições mais vantajosas para o seu crédito habitação. através da transferência para uma entidade bancária que lhe conceda melhores condições.

Existem várias razões pelas quais os clientes optam por transferir o crédito habitação, tais como:

- Negociação de spread, obtendo, assim, uma taxa de juro mais baixa;
- Consolidação de créditos, o que permite uma redução da prestação mensal;
- Pedir valor extra;
- Seguros obrigatórios fora do banco;
- Exclusão de produtos extra;

Para além de melhorar as condições do crédito habitação, ao recorrer à nossa equipa de intermediários de crédito e consultores de seguros ficará, também, com melhores condições nos seguros associados ao seu empréstimo ao nível das coberturas e valor pago pelos mesmos, nunca prejudicando as condições de financiamento que está a contratar com a nova instituição bancária. Através desta parceria com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares, pretendemos que o nosso trabalho chegue a todos os colaboradores, voluntários e associados desta instituição com o intuito de proporcionar a cada uma



RENEGOCIAÇÃO E TRANSFERÊNCIA

O António transferiu o seu Crédito Habitação para consolidar todos os seus créditos.



Valor da prestação antes: 1081.85 €

Valor que ficou a pagar: 543.94 €

TAEC: 5,7% MTIC: 325.927,69 €

TAN: 2.95%

Poupou: 537.91 €

destas famílias a possibilidade de conseguirem poupar no seu crédito habitação e a conseguirem viver o seu dia-a-dia de uma forma mais estável e sem demais preocupações.

Desta forma, informamos que estaremos presentes nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Valadares no dia 20 de agosto de 2025 a partir das 14h30 para dar a conhecer os nossos serviços e demais esclarecimentos.

Para mais informações poderá contactar o Grupo Douro através dos seguintes contactos: 924 395 050

gaiadouro@decisoesesolucoes.com

UM SERVICO 100% GRATUITO E SEM COMPROMISSO!!!

TRAVESSIA À CAPELA DO SR. DA PEDRA

por JOÃO RAMOS Nadador Salvador Salv´arte

No dia 15 de junho, a equipa de nadadores salvadores da SALV'ARTE realizou um treino exigente com a travessia à Capela do Senhor da Pedra, em Miramar, que teve início às 8h da manhã. Foi projetado para testar e aprimorar as habilidades dos nadadores salvadores em condições adversas, com vista a melhorar a sua preparação física e psicológica para situações de salvamento reais.

Já no passado dia 29 de julho, a SALV'ARTE realizou um simulacro na Praia de Madalena Norte. Durante o treino, os nadadores salvadores executaram resgates aquáticos com grande eficiência, salvando "vítimas" que estavam em dificuldades

nas águas da praia. Além disso, os membros da equipa aplicaram técnicas de Suporte Básico de Vida, realizando manobras de reanimação e estabilização das vítimas, garantindo que estivessem em condições seguras até à chegada de ajuda diferenciada.

A SALV'ARTE reafirma, com estes treinos e intervenções, o seu compromisso com a segurança nas praias de Gaia e a formação contínua da sua equipa de nadadores salvadores, garantindo uma resposta rápida e eficaz em situações de emergência.











E QUANDO O OMBRO DOÍ?

por CATARINA GUIMARÃES Coordenadora da Clínica BVVida

Pode ser Tendinopatia da Coifa dos Rotadores.

A tendinopatia da coifa dos rotadores é uma das causas mais comuns de dor no ombro, especialmente em pessoas ativas com mais de 40 anos. Mas o que é isto exatamente?

A coifa dos rotadores é um conjunto de quatro músculos e seus tendões que envolvem a articulação do ombro. Eles ajudam a manter o ombro estável e permtem movimentos como levantar o braço ou rodá-lo.

A tendinopatia acontece quando um ou mais destes tendões ficam inflamados, sobrecarregados ou começam a mostrar sinais de desgaste. Isto pode resultar de movimentos repetitivos, mápostura, envelhecimento ou mesmo de um traumatismo direto.

Sintomas mais comuns:

Dor no ombro, especialmente ao levantar o braço Dificuldade para dormir de lado no ombro afetado Fraqueza ou rigidez Diminuição da mobilidade

Como a fisioterapia pode ajudar?

A fisioterapia é essencial no tratamento da tendinopatia da coifa dos rotadores. O objetivo é reduzir a dor, melhorar a força muscular e recuperar os movimentos normais do ombro. O tratamento deve ser individualizado e ter como objetivo a restauração das amplitudes de movimento, força muscular e diminuição da dor.





Para esclarecimento de dúvidas ou para marcações na Clínica BVVida: 914 155 553 / 227 113 644

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO

o Meu Novo Desafio Profissional

por ANA COELHO Administrativa da Clínica BVVida



Começar num novo trabalho é sempre um desafio - especialmente quando se vem de uma rotina profissional onde a comunicação era pouco valorizada.

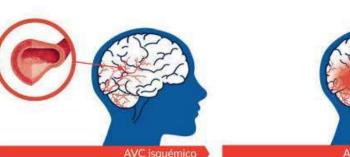
Neste novo ambiente, a diferença é clara. Existe abertura para partilhar ideias, perguntar sem receio e aprender em conjunto. Aqui descobri o verdadeiro espírito de equipa e um cuidado na forma como nos relacionamos uns com os outros e com os utentes.

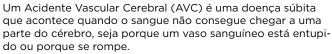
A comunicação é vista como uma ferramenta essencial. Saber ouvir, falar com empatia e tratar cada pessoa com respeito tem feito toda a diferença. Mais do que uma competência técnica, comunicar bem é, para mim, um ato de cuidar - e neste meu novo caminho, finalmente sinto que isso é verdade todos os dias.



ACIDENTES VASCULAR CEREBRAL (AVC)

por RITA ABRUNHOSA Fisioterapeuta da Clínica BVVida





Sem sangue, as células do cérebro começam a morrer em poucos minutos.

"Por hora, 3 Portugueses sofrem um AVC" (Sociedade Portuguesa do Acidente Vascular Cerebral, 2016).

ALGUNS SINAIS DE ALERTA:

Desvio da face Falta de força no braço Fala arrastada ou dificuldade em falar

APÓS UM AVC:

O corpo pode precisar reaprender atividades básicas, como andar, segurar uma chávena ou sorrir com os dois lados do rosto.

O objetivo da fisioterapia é ajudar a restabelecer essas funcões.

O FISIOTERAPEUTA AJUDA A:

Recuperar movimentos e força muscular; Melhorar o equilíbrio e a coordenação; Reduzir dor e rigidez muscular;

Criar estratégias para ganhar autonomia nas tarefas do dia-a-dia.



LOJA SOLIDÁRIA DA AHBVV

por FRANCISCO MADRUGA Vice Presidente da Direção da AHBVV



Abrimos recentemente em novo espaço na rua Manuel Moreira da Costa, 493, a Loja SOLIDARIA de BOMBEIROS VOLUNTÁ-RIOS DE VALADARES, junto à Estação.

Aproveitamos esta oportunidade para falarmos com a Manuela Monteiro, membro da Direção da nossa Associação, para melhor percebermos os objetivos desta Loja Solidária.

P. Manuela, quais as tuas expectativas para esta loja até final do ano?

R. A minha ação é para servir os Bombeiros, dar a conhecer a atividade dos Bombeiros e angariar novos sócios. Esta loja para mim tem um grande significado. Conheço este espaço desde criança, já que era aqui que me calçava (fui durante muitos anos cliente da sapataria Guerra).

P. Além do lado sentimental, tens em mente um objetivo central?

R. O objetivo principal é chamar a comunidade de Valadares. Gosto muito de interagir com as pessoas. Sou comunicativa e as pessoas gostam desta atitude de nos darmos a conhecer melhor.

P. Usas as redes sociais para comunicar?

R. Sim. Faço várias comunicações por semana, divulgando os produtos na loja e dando muito destaque às montras sempre que são mudadas. Mas o essencial do contacto é pessoal.

P. Qual a opinião das pessoas em relação aos Bombeiros?

R. dos Bombeiros. Nem sempre as pessoas têm conhecimento da atividade da Associação. Por isso, aproveito e falo dos Serviços da Clínica, da Assistência Domiciliária, do Edifício Social, da Fanfarra, da Escola de Infantes e Cadetes, da Formação e tenho levado muita gente a visitar os Bombeiros por dentro.

P. Como asseguras o funcionamento da Loja?

R. Neste momento, está muito dependente da minha disponibilidade, mas estou a trabalhar para constituir uma equipa de VOLUNTARIADO, que garanta uma abertura mais alargada.

P. Quais os dias de abertura e horário?

R. A Loja funciona de segunda a sábado entre as 9 e as 13 horas e das 14 às 17 horas.

Esta foi uma pequena conversa com a nossa Diretora, Manuela Monteiro, que muita dedicação e tempo tem dado ao longo da sua vida aos Bombeiros de Valadares.

A entrevista decorreu no exterior da Loja, sentados no muro do Parque de Estacionamento e foi por diversa vez interrompida por pessoas que queriam visitar a Loja ou simplesmente cumprimentar a Manuela.

Para que conste e fique registado o Presidente, António Silva, pagou os cafés!



